

# EDITORIAL

## EDITORIAL

José da Rocha  
Carvalho

Com este número iniciamos a publicação do volume 4 da Revista Brasileira de Epidemiologia, após a conquista importante de sua inclusão na base LILACS de revistas científicas. O fluxo de trabalhos enviados pelos autores faz-nos crer que em futuro próximo estaremos em fase com o período de referência, editando os dois números restantes deste volume. No próximo número iniciaremos a nova sistemática de publicação dos Sumários Estendidos em meio eletrônico, mantendo na revista impressa apenas o *Abstract*.

O presente número divulga a experiência de um dos grupos de Medicina social mais produtivos do país num campo de grande atualidade temática e importância operacional: mortalidade infantil pré-escolar e materna no Brasil. A metodologia empregada combina procedimentos que permitem estimar coeficientes para a mortalidade infantil e materna, corrigindo sub-registro e erros de classificação. A abordagem das intervenções é realizada com a competência já esperada em vista da produção anterior do Centro de Pesquisas Epidemiológicas da Universidade Federal de Pelotas.

O tema abordado tem valor não apenas no sentido de ser uma importante contribuição ao avanço do conhecimento. No âmbito internacional, todas as tentativas de estabelecer *prioridades na pesquisa em saúde para o desenvolvimento*, seja qual for a metodologia de eleição de prioridades empregada, apontam sempre para essas questões como essenciais numa agenda de ações e de temas de pesquisa.

No Brasil, a recente proposta de uma Agenda para o SUS estabelece como primeiro eixo a "Redução da mortalidade infantil e materna" e inclui em seu quadro de objetivos e metas: reduzir a mortalidade infantil e a mortalidade materna, reduzir a taxa de cesáreas, ampliar o número de consultas no pré-natal, reduzir os agravos nutricionais da infância e monitorar a qualidade da água.

Apenas à guisa de comparação, a Agenda de saúde dos E.U.A., *Healthy People 2010*, no item correspondente, coloca como meta

*This issue opens volume 4 of Revista Brasileira de Epidemiologia, after the key achievement of having been included in the LILACS database of scientific journals. Based on the number of papers that have been submitted, we believe we will be on schedule in terms of the reference period in a near future, by publishing the two remaining issues of volume 4. The next issue will begin the new system of publishing Extended Summaries electronically, maintaining Abstracts only in the printed version of the journal.*

*The present issue promotes the experience of one of the most productive groups in social Medicine in the country, in a very important and current thematic: maternal and under-five child mortality in Brazil. The methodology used combines procedures that allow estimating maternal and child mortality rates, and correcting under-reporting and classification errors. Interventions are discussed with the expected competence in view of the previous work of the Centro de Pesquisas Epidemiológicas of Universidade Federal de Pelotas.*

*The theme discussed is more than an important contribution to the progress of knowledge. At the international level, all attempts to establish priorities in research in health for development, regardless of the methodology for choosing priorities, always point to the same essential issues of the agenda of actions and research themes.*

*In Brazil, the recent proposal to set an Agenda for SUS establishes "Reduction in maternal and child mortality" as a first guideline and includes as objectives and goals: reducing child mortality and maternal mortality, reducing the rate of cesarean-sections, increasing the number of antenatal visits, reducing nutritional disorders in children and monitoring the quality of water.*

*Only as means of comparison, in the health Agenda of the U.S., Healthy People 2010, the corresponding item places "improving health and well-being of women, children and their families" as a goal.*

*Evidently, to meet the objectives of the proposed Agenda for SUS we increasingly need studies of the nature and quality that*

“melhorar a saúde e o bem estar de mulheres, crianças e suas famílias”.

Evidentemente, para cumprir com os desígnios da proposta de Agenda para o SUS necessitamos, cada vez mais, de trabalhos da natureza e qualidade do que a Revista Brasileira de Epidemiologia ora coloca à disposição de seus leitores, da comunidade científica, dos gestores do SUS e da população em geral.

*Revista Brasileira de Epidemiologia is currently offering its readers, the scientific community, SUS managers and the population in general.*

*The Editor*

O Editor